

## A IMPLANTAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA TEIXEIRA DE FREITAS, BA:

Sara Dias de Jesus<sup>1</sup>  
Elzicléia Tavares dos Santos<sup>2</sup>

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Iniciação Científica da UNEB, intitulada “A inserção das tecnologias digitais nas escolas públicas municipais de Teixeira de Freitas BA,” iniciada em agosto de 2013. O mesmo está interligado ao projeto “Sentidos e significados das Tecnologias digitais nas escolas públicas de Teixeira de Freitas, BA”. Uma das ações desse projeto é investigar as condições que as escolas públicas da rede municipal de ensino da cidade de Teixeira de Freitas dispõem para uso das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem. O eixo teórico que norteou a pesquisa é a perspectiva histórico-cultural. Desse modo, foram realizados estudos semanais sobre a metodologia qualitativa na abordagem histórico-cultural e sobre instrumentos teóricos e metodológicos da pesquisa. A perspectiva histórico-cultural orientou a investigação tendo, como principais interlocutores, Vygotsky e Bakhtin. Como também estabelecamos diálogo com os autores que discutem as tecnologias digitais como Nelson Preto, Maria Helena Bonilla, Pierri Lévy, André Lemos, dentre outros. Inicialmente foi realizado o mapeamento das escolas da rede municipal de ensino que possuem laboratório de informática com conexão de internet por meio de visita a Secretaria Municipal de Educação. Após esse mapeamento foram realizadas visitas em cinco dessas escolas para conhecer o laboratório de informática e agendar as entrevistas com os diretores. Assim, foram realizadas entrevistas junto a três gestores e dois coordenadores de escolas municipais urbanas de Teixeira de Freitas. Além disso, entrevistamos dois técnicos de laboratório de uma empresa terceirizada. Fomos informados pelo setor responsável pelos laboratórios de informática da Secretaria que das 36 escolas municipais, 27 possuem laboratório de informática adquiridos pelo Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO). Quanto às condições dos laboratórios foi possível perceber que, em algumas escolas, eles encontram-se organizados com boa iluminação e ventilação, porém não são utilizados. Enquanto, em outras, as máquinas novas dividem espaço com máquinas antigas, mesmo o laboratório estando em funcionamento. E, por fim, encontrei escolas com o ambiente apropriado, computadores montados, mas, por falta de um técnico em informática o laboratório, não está em funcionamento. Duas das escolas que não estão em funcionamento já estiveram funcionando por um período porque havia uma empresa terceirizada, contratada pela Prefeitura Municipal, para realizar cursos de formação e para ajudar aos professores no desenvolvimento de atividades no laboratório de informática. As diretoras das escolas em que as empresas atuaram apresentam visões diferentes para o trabalho realizado por elas nas escolas. Os dados da pesquisa apontam para necessidade de repensar estratégias viáveis para que a inserção das tecnologias digitais de fato ocorra no processo ensino-aprendizagem. Pois, as máquinas sem o uso, são apenas máquinas. Os computadores, para serem considerados instrumentos culturais de aprendizagem, dependem das ações dos sujeitos com essas máquinas e, sobretudo da mediação do professor para que seu uso no espaço escolar possa ser um importante instrumento para a apropriação do conhecimento em tempos de redes digitais.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais; Escolas Públicas municipais, Perspectiva histórico-cultural

---

<sup>1</sup> Graduanda do 8º período do Curso de Letras-Português – DEDC-X

<sup>2</sup> Professora Adjunta da UNEB – Departamento de Educação Campus X - cleiatavares@yahoo.com.br